

# FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários de Presidente Prudente e Região - CUT - Abril de 2024 - Nº 852

## SINDICATO APOIA A CHAPA 1 “PREVI PARA OS ASSOCIADOS”.



“Nossa Previ segura e no caminho certo”. Esse é o mote da campanha da **Chapa 1 – Previ para os Associados** – nas disputas às Eleições Previ 2024, que tem o apoio da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e da maior parte das entidades que defendem o funcionalismo do Banco do Brasil (BB).

As eleições neste ano são para definir os ocupantes para o Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria de Seguridade. O período de votação começará no dia **12 de abril** e irá até o dia **26 do mesmo mês**.

O último resultado dos planos, divulgado no início de março, mostrou que, em 2023, o Plano 1, atingiu o maior superávit (R\$ 14,5 bilhões) dos últimos dez anos, enquanto o Previ Futuro fechou o ano com rentabilidade acumulada de 16,1% ao ano, quase o dobro da meta de referência de 8,5%.

**Veja a seguir as propostas da Chapa 1 – Previ para os Associados:**

### Plano 1

- Cobrar do BB a integralização de reservas matemáticas referentes às verbas P210 e P220 e aquelas em virtude de demandas judiciais trabalhistas.
- Criar programa de assessoramento na gestão dos benefícios dos associados com a participação de seus familiares.
- Manter a estratégia de ajuste de rentabilidade e vencimento dos ativos com compromissos de longo prazo.
- Manter a diversificação na renda variável

visando mitigar riscos

### Previ Futuro

- Diversificar investimentos e criar perfis com mais opções.
- Revisar a Fórmula da PIP para que mudanças no Plano de Carreira do BB não prejudiquem os associados.
- Alterar o regulamento para permitir resgate parcial de contribuições facultativas.

### Capec

- Ampliar o público da Capec com campanhas junto ao Previ Futuro e criação do Capec Família.

### Previ Família

- Ampliar e consolidar o plano com crescimento da base de associados e ativos.

### Empréstimos

- Agilizar a utilização do FGTS para amortizar prestações do financiamento.

### Gestão

- Melhorar a satisfação do associado em sua experiência no relacionamento com a Previ.
- Pela filiação dos funcionários oriundos dos bancos incorporados ao Previ Futuro e pela administração dos seus planos de benefícios.
- Pelo fim do voto de minerva no Conselho Deliberativo e a volta dos direitos do corpo social.
- Contra a norma de “contabilização dos títulos públicos e do passivo a mercado”, que traz incerteza.

• Manutenção da estrutura de governança paritária e do corpo técnico composto por associados dos planos e contra o PL 268 – que retira a participação dos associados na gestão.

- Digitalização dos processos de atendimento.
- Melhorar a comunicação com pensionistas.
- Fortalecer a Ouvidoria.

### Ambientais, Sociais, de Governança Corporativa e de Integridade (ASGI)

- Aperfeiçoar o ranking de ASGI da Previ, propondo a criação de indicadores que mensurem a efetividade das ações nas empresas participadas.

## **MOVIMENTO SINDICAL DENUNCIA ABUSOS DO SANTANDER EM ASSEMBLEIA MUNDIAL DE ACIONISTAS**

Durante a assembleia mundial dos acionistas do Santander, na Espanha, o movimento sindical brasileiro denunciou os abusos e desrespeitos que a filial brasileira do grupo pratica contra os trabalhadores brasileiros e a população do país, que respondem por 17% do lucro global do conglomerado espanhol. A manifestação ocorreu na presença da presidente do banco, Ana Botín.

“Fraudes de contratação, demissões arbitrárias, ataques ao plano de pensão e aos convênios de saúde, assédio moral e sobrecarga de trabalho têm sido parte do nosso cotidiano, gerando altos índices de adoecimento entre nossos colegas e uma total ausência de solução dos conflitos através da negociação coletiva. Esta situação obriga os trabalhadores a buscar na justiça o que deveria ser resolvido de forma negocial aumentando, assim, o passivo trabalhista e comprometendo a estabilidade futura”, denunciou aos acionistas Lucimara Malaquias, secretária-geral do Sindicato dos Bancários de São Paulo e funcionária do Santander (*leia no final deste texto a íntegra do manifesto*).

A assembleia foi realizada na sexta-feira (22), em **Boadilla Del Monte**, a cerca de 30 quilômetros de Madrid. Neste mesmo dia, os bancários e sindicatos espanhóis deflagraram greve-geral no país para reivindicar reajuste salarial e a renovação do acordo coletivo de trabalho.

A presidente mundial do Santander, Ana Botín, e demais membros do Conselho, apresentaram os lucros e resultados aos acionistas, ignorando completamente a greve realizada no lado de fora, organizada justamente pelos trabalhadores, os maiores responsáveis pelos resultados.

Nos últimos 10 anos, o resultado para o acionista do Santander subiu 7 vezes. Em 2023, foram distribuídos 5,5 bilhões de euros na forma de dividendos.

O movimento sindical espanhol também participou da assembleia e denunciou o completo silêncio do banco com o que se passa no cotidiano dos trabalhadores.

### **Práticas imorais, ilegais e antiéticas**

Em um palco montado para celebrar os resultados, diversas intervenções denunciaram práticas imorais, ilegais e antiéticas. “O que demonstra que a sociedade civil está mais atenta a práticas que ferem princípios éticos, a sustentabilidade, a vida e os direitos humanos”, enfatiza Lucimara.

### **Brasil citado por Ana Botín**

Ana Botín citou o Brasil diversas vezes, ressaltando a importância do país para o grupo, e respondeu diretamente à Lucimara que em breve interlocutores do banco no Brasil buscarão o movimento sindical para dialogar sobre os problemas denunciados.

“Queremos solução, respeito e que o banco assine o acordo macro global, e demonstre seu compromisso com uma atuação socialmente responsável. Seguiremos denunciando em todos os espaços os desmandos do Santander, nossa luta é por justiça! O mundo está de olhos atentos para empresas que só se preocupam com seus lucros” afirma Lucimara.

### **Manifesto do Sindicato na assembleia mundial de acionistas do Santander**

*O lucro extraordinário de 1.9 bilhões de euros no Brasil é 17%, do lucro global do banco. Esse sucesso financeiro não pode obscurecer o comportamento do Santander em relação aos brasileiros.*

*O Santander é um dos cinco maiores bancos que atuam em nosso país e poderia almejar uma posição ainda mais destacada se tratasse os brasileiros com o respeito e a responsabilidade social que merecem. Infelizmente, temos sido testemunhas de práticas antissindicais recorrentes, denúncias e condenações na justiça brasileira que mancham a reputação e comprometem a integridade da instituição.*

*Fraudes de contratação, demissões arbitrárias, ataques ao plano de pensão e aos convênios de saúde, assédio moral e sobrecarga de trabalho têm sido parte do nosso cotidiano, gerando altos índices de adoecimento entre nossos colegas e uma total ausência de solução dos conflitos através da negociação coletiva. Esta situação obriga os trabalhadores a buscar na justiça o que deveria ser resolvido de forma negocial aumentando, assim, o passivo trabalhista e comprometendo a estabilidade futura.*

*Nós, trabalhadores brasileiros exigimos respeito as instituições representativas, à justiça brasileira e o fortalecimento da negociação coletiva como instrumento legítimo de solução de conflitos. Conclamamos os acionistas do Santander a atuarem com responsabilidade social e práticas trabalhistas humanizadas, reconhecendo que a negociação coletiva é o principal meio de garantir um ambiente laboral justo e equilibrado, trazendo benefícios significativos para todos os envolvidos.*

*Chegou o momento do Santander reavaliar as prioridades e reafirmar o compromisso com valores que vão além do lucro financeiro. O verdadeiro sucesso de uma empresa não se mede apenas pelos números em seus balanços, mas pela forma como trata seus trabalhadores e contribui para o bem-estar da sociedade em que está inserida.*

*Juntos, podemos construir um futuro melhor para todos nós.*

*Muito obrigada.*

---

CAIXA

# REPRESENTAÇÕES DOS EMPREGADOS DA CAIXA COBRAM AVANÇOS NA MESA DE NEGOCIAÇÃO



A promoção por mérito, uma das principais conquistas das empregadas e dos empregados da Caixa, está emperrada por conta da paralisação das negociações desde julho de 2023. A coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) e representante eleita dos empregados no Conselho de Administração da Caixa, Fabiana Uehara Proscholdt, destaca que é urgente o retorno do debate sobre os deltas. “Na primeira negociação do ano, ocorrida em 6 de fevereiro, a comissão já havia cobrado da Caixa a retomada dos debates sobre a promoção por mérito. Na ocasião, o banco não sinalizou com nenhuma proposta. Na reunião desta semana vamos cobrar solução pois o delta faz diferença na remuneração do empregado. Queremos também que a Caixa apresente respostas às reivindicações que estão pendentes desde 2023 ou um calendário para negociar essas questões”.

“Tivemos apenas uma reunião neste ano, na qual relacionamos pautas urgentes a serem tratadas na mesa única de negociação. São muitas as pendências de mesas anteriores e outras demandas que vão surgindo com a movimentação feita pela Caixa sem o diálogo com as entidades que representam os empregados. A falta de transparência, as incertezas geradas, além de desmotivar, estão adoecendo os empregados e empregadas. É urgente um calendário fixo de negociações com a CEE”, cobrou Eliana Brasil, diretora executiva da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

O coordenador do GT promoção por mérito,

João Paulo Pierozan, lembra que as discussões da promoção por mérito referência 2022-2023 foram iniciadas em junho de 2023. Após duas reuniões, a Caixa suspendeu os debates desse GT, em julho, e de outros grupos de trabalho por conta da negociação relativa ao acordo do Saúde Caixa. “O banco e as representações dos trabalhadores não chegaram a debater nenhuma proposta. Os empregados aguardam com expectativa uma definição sobre o pagamento dos deltas. Nossa cobrança é que seja garantida a distribuição de um delta a todos os trabalhadores e haja o debate para aplicação do segundo delta”, reforçou João Paulo.

Na reunião da quinta-feira (28), a CEE/Caixa vai cobrar ainda soluções para reivindicações como redução de jornada para pais de PCDs, reestruturação, retorno do GT Condições de Trabalho e também dos Fóruns de Condições de Trabalho, fim da atividade minuto e volta das designações de caixas e tesoureiros, dentre outras.

## BANCO SANTANDER

### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Presidente Prudente e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 55.357.867/0001-90, Registro sindical nº 162139/60 por seu presidente abaixo assinado, convida todos os bancários, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, que prestam serviço para o Banco Santander (Brasil) S/A, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária Específica que se realizará de forma remota/virtual durante o período das **08:00 horas** até às **16:00 horas** do dia **03 de abril de 2024**, na forma disposta no site [www.bancariosprudente.org.br](http://www.bancariosprudente.org.br) onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca da aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho sobre Horas Negativas a ser celebrado com o Banco Santander (Brasil), com vigência 01 de abril de 2024 a 31 de agosto de 2024.

Presidente Prudente SP, 01 de abril de 2024.

EDMILSON TREVIZAN  
Presidente

# É HORA DE MUDAR! ELEIÇÕES ECONOMUS

**Eleições  
ECONOMUS****VOTAÇÃO:  
8 A 29 DE ABRIL**

A votação será pelo site do Economus

**É HORA DE MUDAR!**

Os associados do Economus vão eleger, de **8 a 29 de abril**, dois representantes para o Conselho Deliberativo e um para o Conselho Fiscal. O Sindicato apoia Adriana Ferreira e Mario Valente para o Conselho Deliberativo, e Silvana Cyrilo para o Conselho Fiscal. A votação será feita pelo site do Economus.

**Conheça os Candidatos****Adriana Ferreira**

Tem 23 anos de BB/BNC. Passou por algumas funções nas agências: assistente de negócios PF e PJ, coordenadora, gerente PJ, substituição de Gerente Geral e Gerente de Relacionamento do Personalizado.

Em 2011 recebeu o convite para compor a chapa da diretoria do Sindicato dos Bancários de São Paulo, entidade em que é dirigente. Cursando Pós-graduação em Estratégia e Liderança Política (FESP-SP); é técnica em Contabilidade e Bacharel em Administração, com especialização em Gestão Financeira. Possui certificações CPA-10 e CPA-20 e vários cursos em previdência complementar e saúde complementar.

**Mário Valente**

Ingressou no Banco Nossa Caixa em 2006. É formado em Gestão Financeira pela Universidade Paulista, em Direito pelo Centro Universitário São Roque, com aprovação na Ordem dos Advogados do Brasil. Possui MBA em Controladoria e Finanças pela Universidade Cruzeiro do Sul Educacional e é Certificado CEA pela Anbima.

Pelo Banco Nossa Caixa, atuou nas cidades de Artur Nogueira, Campinas e Sumaré. Incorporado pelo Banco do Brasil, exerceu funções de Gerente Personalizado, Gerente de Relacionamento PJ e, em Presidente Prudente, Gerente de Negócios. Desde 2014 vem de-

sempenhando suas atividades como Gerente Geral de Agência, em diversas cidades do interior do Estado de São Paulo, como Panorama, Mairinque, Piedade e atualmente em Laranjal Paulista.

**Silvana Cyrilo**

Bacharel em Economia. Possui MBA em Gestão Empresarial, certificação em Gestão em Negócios Sustentáveis (Inepad) e CPA-20. Tomou posse no BNC em 1988, na Microfilmagem-Bauru. Posteriormente trabalhou por 15 anos na agência Bauru Sede, como escriturária.

Em 2004 iniciou a carreira como Gerente de Relacionamento na agência de Bariri, e em 2005 voltou para Bauru, na Agência Vila Cardia. Desde 2006 está como Gerente Geral, tendo atuado nas agências: Jardim Estoril-BNC Bauru, agência Vila Falcão Bauru, Agência Estoril Bauru, Agência Bauru Shopping, Agência Estilo Sorocabana (Sorocaba), Agência Estilo Bauru, Agência Estilo Boulevard (Ribeirão Preto) e Agência Ourinhos (SP), onde está atualmente.

**Propostas dos candidatos**

- DEFESA DO ECONOMUS E DOS PARTICIPANTES
- TRANSPARÊNCIA E SUSTENTABILIDADE
- MELHORIA DA REDE CREDENCIADA E DE ATENDIMENTO

Cassi e Previ para todos: opção de escolha para ingresso/migração para Cassi e Previ à todos os funcionários egressos da ex-Nossa Caixa, da ativa e aposentados, com o mesmo tratamento dos demais funcionários do BB;

Implementar contribuições adicionais e complementares ao PreviMais, com paridade do Banco do Brasil, como é no Previ Futuro;

Manter os filhos com idade entre 21 e 24 anos no plano de beneficiários;

Criação de rede própria e de atendimento, como as CliniCASSI, para os participantes do Economus;

Utilização das CliniCASSI como reciprocidade;

Criar conselhos consultivos paritários por planos de benefícios previdenciários;

Ampliar canais de comunicação e de interação com os participantes;

Criar conselhos de usuários da assistência médica com participação ativa de todos os associados;

Implementação da Estratégia de Saúde de Família;

Paridade na Diretoria Executiva entre Mantenedor/Patrocinador e funcionários, com eleição pelo funcionalismo de dois diretores escolhidos pelos participantes;

Extinção do voto de Minerva nas decisões dos colegiados;

Consulta aos associados nas decisões mais importantes como: alterações no estatuto, custeio e mudanças nos planos de previdência e de saúde, aprovação de demonstrativos financeiros, entre outras.